

E fora dos provadores, como comprar roupas com segurança?

Tanto Fernanda Moraes quanto Ziane Pires relatam empecilhos nas compras realizadas pela internet, em especial ao caimento e à modelagem, que não são como o esperado. Nesses casos, para evitar erros, seguem as dicas:

- Opte por lojas que disponibilizem sua tabela de medida em centímetros, a fim de que as consumidoras possam conferir suas proporções com uma fita métrica.
- Atente-se ao tipo de tecido — o elastano, por exemplo, costuma se adaptar a várias silhuetas.
- Observe as medidas da modelo, para verificar caimento e comprimento.
- Por fim, cheque a política de trocas dos sites. Se a dúvida sobre o tamanho da peça persistir, decida por uma peça maior.

certo de vestuário. “Sempre digo que visto 40 ou 42. Depende da roupa.”

Keyla Pires, professora de softwares aplicados à moda, explica que ainda existem muitos erros referentes à modelagem, derivados, em grande parte, dos processos de enfiado do tecido, no qual é estendido em camadas e cortado em pilhas. Podem ocorrer equívocos também no momento da costura. “Quando um mesmo modelo de calça é costurado por duas pessoas diferentes dentro de uma indústria de confecção, os resultados podem ser diversos”, completa.

O desafio de Fernanda é compartilhado pela funcionária pública aposentada Ziane Pires, 54, que percebe a relutância das marcas em acompanhar as mudanças corporais, em especial, relacionadas ao corpo da brasileira. Isso porque as empresas ainda seguem um padrão que tem como referência corpos magros e altos, fato que exclui muitas mulheres da oportunidade de terem mais peças à sua disposição.

A maior dificuldade, para ela, está em encontrar roupas mais formais que tenham o caimento adequado. Calças sociais sempre precisam de ajustes na barra; e os blazers, quando moldam-se aos ombros, ficam enormes em altura, quase como um modelo oversize que, segundo a aposentada, “a deixa sem curvas e mais baixa ainda”. Quando estava trabalhando, a opção que encontrava era mandar fazer as peças com uma costureira, alternativa que saía mais cara.

A questão financeira, aliás, também é afetada: “A falta de padronização faz com que tenhamos que pagar duas vezes, primeiro na loja e depois na costureira, para fazer os consertos”, critica Ziane. Keyla Pires adverte que isso traz desconforto e frustração para os consumidores, por acharem que seus corpos não se encaixam no que está em alta no mercado de vendas.

No dia a dia, a aposentada opta por roupas mais folgadas e com maior elasticidade, vestuário que, no geral, tem ganhado mais adeptos, como é o caso das calças pantalonas. Apesar de considerar que as peças não ficam perfeitas no corpo, normalmente não é necessário fazer consertos, além de serem mais confortáveis.

Alguns pontos positivos das mudanças na tabela de medidas são: a redução do desperdício de materiais, a diminuição no tempo de provador e nas operações de troca e devolução de produtos e a facilidade na realização de compras em lojas físicas e virtuais. A professora Rafaella Lacerda, porém, reflete com cautela acerca do assunto e crê ser um

Arquivo pessoal



Fernanda Moraes tem dificuldade em encontrar peças que caiam perfeitamente em seu biotipo e vê com bons olhos as mudanças da ABNT

diferencial as marcas terem a própria tabela de medidas, já que fideliza os clientes.

“É aquela história da calça jeans perfeita que você só encontra naquela determinada loja. Se a padronização fosse obrigatória, todas as marcas seriam iguais, sem diferencial”, avalia. Ainda assim, reconhece que as empresas não têm contemplado os formatos diversos de corpos: “Quando uma marca cria sua tabela de medidas, ela não muda com frequência e acaba não se atentando a mudanças corporais contemporâneas”, justifica.

***Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte**

Instituto Cervantes de Brasília, órgão oficial do Governo da Espanha criado para promover, ensinar espanhol e difundir a cultura hispânica

Aproveite o **DESCONTO DE 10%*** de assinante dos Correios Braziliense e garanta sua vaga no curso de espanhol

*Válido para cursos de 30 e 60 horas.

MATRÍCULAS ABERTAS!

(61) 3242 - 0603

